



NOTA INFORMATIVA

*Confirmação de caso de meningoencefalite
pelo vírus da **febre do Nilo Ocidental** em Teresina*

Em 08/08/2022, a *Diretoria de Vigilância em Saúde* da FMS recebeu resultado de exame confirmatório de um caso de **febre do Nilo Ocidental** em Teresina. Trata-se de caso de **meningoencefalite grave** em uma criança residente na zona rural da capital e que foi internada no Hospital Infantil Lucídio Portela, em outubro / 2021. Após vários dias hospitalizada, a criança recebeu alta com melhora parcial e segue em acompanhamento ambulatorial. O material genético do vírus foi detectado no líquido cefalorraquidiano da criança por meio da técnica RT-PCR, realizada no Instituto Evandro Chagas – laboratório de referência do Ministério da Saúde. À época, o caso da criança foi notificado e investigado por meio do *Programa de Vigilância das Doenças Neuroinvasivas por Arbovírus*, através do qual são realizados exames para herpes vírus, enterovírus e vários arbovírus (vírus transmitidos por mosquitos) – incluindo dengue, Zika, chikungunya e febre do Nilo Ocidental. A *Gerência de Zoonoses* do município de Teresina procedeu a captura de mosquitos no domicílio e no peridomicílio da criança adoecida, para a devida identificação das espécies envolvidas e tentativa de detecção e isolamento viral.

Este é o 10º caso humano de febre do Nilo Ocidental diagnosticado por meio deste programa em Teresina – iniciado em 2013. Até então, nove outros casos já haviam sido diagnosticados na capital: oito residentes em outros municípios piauienses e somente um em Teresina (ANEXO). Toda a rede hospitalar (pública e privada) da capital está capacitada e habilitada para proceder a investigação epidemiológica de casos de meningite, encefalite, mielite e polirradiculoneurite (síndrome de Guillain-Barré) de causa desconhecida.

No primeiro semestre de 2022, 78 casos de síndrome neuroinvasiva foram investigados, dentre os quais 35 estiveram associados à infecção por pelo menos um arbovírus, dentre eles: dengue, Zika, chikungunya e Oropouche. Estes dados

reforçam que, além das síndromes hemorrágicas causadas pela dengue e do comprometimento articular grave causado pela chikungunya, os vírus transmitidos por mosquitos podem comprometer gravemente o sistema nervoso dos pacientes. Portanto, é fundamental reforçar as medidas de proteção, evitando-se os focos de criadouros de mosquitos nos domicílios e, nos casos dos indivíduos mais vulneráveis, evitando-se a exposição aos mosquitos nos horários em que eles têm maior atividade (início da manhã e final da tarde / início da noite), utilizando-se vestimentas adequadas nas atividades ao ar livre e utilizando-se repelentes de forma adequada.

Teresina – PI, 08/08/2022



Lina Vera de Oliveira Aragão

Diretora de Vigilância em Saúde (substituta) - FMS

ANEXO

Casos humanos de febre do Nilo Ocidental diagnosticados em Teresina – PI: 2014 a 2022

